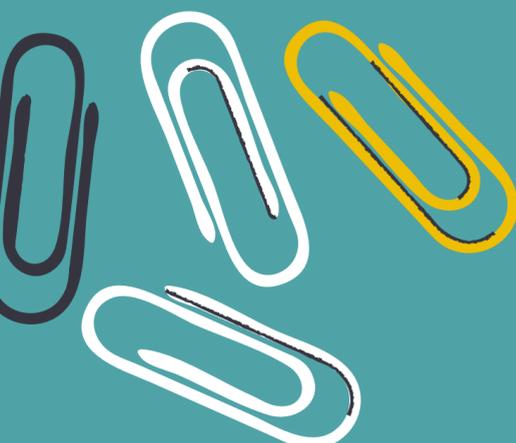




**O PLANEJAMENTO  
PARTICIPATIVO E A  
IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO  
FÍSICA NA FORMAÇÃO DOS  
ALUNOS:  
uma proposta pedagógica**



**ARON DE OLIVEIRA PEREIRA VILETE  
UEBERSON RIBEIRO ALMEIDA**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA MESTRADO  
PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA EM  
REDE NACIONAL - PROEF**

**REALIZAÇÃO:  
ARON DE OLIVEIRA PEREIRA VILETE  
UEBERSON RIBEIRO ALMEIDA**



Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)  
(Biblioteca Setorial de Educação Física e Desportos da Universidade  
Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

---

V699p Vilete, Aron de Oliveira Pereira.  
O planejamento participativo e a importância da educação física na formação dos alunos : uma proposta pedagógica / Aron de Oliveira Pereira Vilete, Ueberson Ribeiro Almeida. – 2020.  
26 f. : il.

Produto Técnico (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional-PROEF) – Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação Física e Desportos ; [coordenação] Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

Modo de acesso: <<http://www.educacaofisica.ufes.br/pt-br/produto-tecnico-educacional>>

1. Educação física (Ensino fundamental). 2. Prática de ensino. 3. Planejamento participativo. I. Almeida, Ueberson Ribeiro, 1977-. II. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Educação Física e Desportos. III. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. IV. Título.

CDU: 796

---

Elaborado por Eliéte Ribeiro Almeida – CRB-6 ES-603

# APRESENTAÇÃO

## PROFESSORES E PROFESSORAS,

Este material foi concebido a partir de uma pesquisa realizada no programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional entre os anos de 2018 e 2020, oferecido pelo Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). O tema dessa pesquisa, que culminou na dissertação de Mestrado, está ligado ao desenvolvimento de um processo de Planejamento Participativo como proposta pedagógica no ensino da Educação Física, com o intuito de aumentar a participação dos estudantes nas aulas deste componente curricular. A partir dos conhecimentos produzidos no referencial teórico em que a pesquisa se sustentou e na experiência vivida em minha prática docente, foi possível construir importantes relações entre o Planejamento Participativo e o ensino da Educação Física, bem como indicar elementos que se constituíram como centrais para a construção de uma proposta pedagógica com essa ideia na escola onde trabalho como professor de Educação Física.

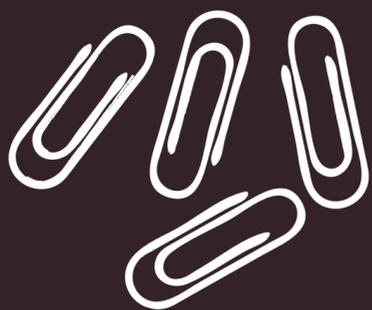
Dessa forma, este material educativo se configura como uma parte da pesquisa, pois apresenta aspectos importantes acerca da relação do Planejamento Participativo com o ensino da Educação Física e elementos para o desenvolvimento de uma proposta pedagógica que possa ser adaptada e realizada em diferentes contextos, visando o envolvimento crítico dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem via perspectiva dialógica e democrática.

Esperamos que o conteúdo trazido ao longo deste material contribua de maneira considerável no fomento de propostas para o ensino da Educação Física e que inspire professores e professoras na busca pelo desenvolvimento de um processo de ensino-aprendizagem de qualidade.

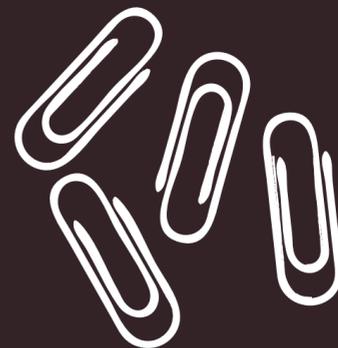
Abraços,

Prof. Aron Vilete





# SUMÁRIO



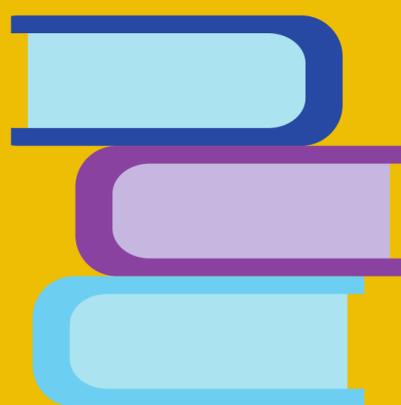
<b>CONVERSANDO SOBRE A PESQUISA</b>	<b>4</b>
<b>REFLETINDO SOBRE O PLANEJAMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<b>6</b>
<b>PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO E EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<b>7</b>
<b>ELEMENTOS DA PROPOSTA DO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO</b>	<b>11</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>25</b>

# CONVERSANDO SOBRE A PESQUISA



A PESQUISA, REALIZADA DURANTE O PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM REDE – PROEF, TRATA DA INVESTIGAÇÃO DO INTERESSE (OU A FALTA DELE) DOS ESTUDANTES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO OS SENTIDOS QUE ELES E ELAS DÃO A ESTE COMPONENTE CURRICULAR, FATOR QUE INFLUENCIA SIGNIFICATIVAMENTE NA PARTICIPAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

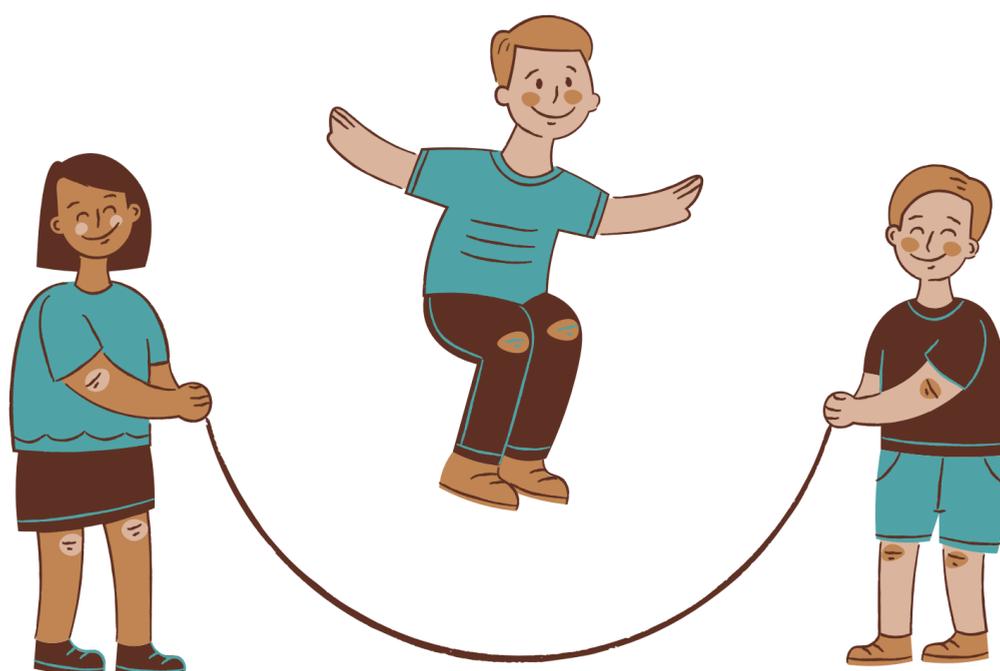
FIZEMOS ESSA INVESTIGAÇÃO POIS PERCEBI UM FENÔMENO EM MINHA REALIDADE PROFISSIONAL NO QUAL VÁRIOS ESTUDANTES PARTICIPAVAM DAS AULAS ATÉ O 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL E, A PARTIR DO 6º ANO, PASSAVAM A APRESENTAR RESISTÊNCIA EM PARTICIPAR DAS AULAS, POIS NÃO VIAM SENTIDO E, POR ISSO, NÃO SE INTERESSAVAM. COM ISSO, BUSCAMOS DESENVOLVER UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO PARA SUPERAR ESTA PROBLEMÁTICA E OPORTUNIZAR AOS ESTUDANTES MOMENTOS DE CO-PARTICIPAÇÃO E CO-DECISÃO DURANTE O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.



**PROPOMOS, NESSA PESQUISA, FOCAR A ATENÇÃO NAS TURMAS DE 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, PELO FATO DE PERCEBERMOS QUE A PROBLEMÁTICA DA PARTICIPAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ERA MAIOR NESSE SEGUIMENTO.**



**ESSA INVESTIGAÇÃO SE FAZ IMPORTANTE NO SENTIDO DE CONTRIBUIR PARA A ATUAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO QUE SE REFERE AO PLANEJAMENTO, CONSTRUÇÃO, SISTEMATIZAÇÃO E REFLEXÃO DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS A FIM DE AUXILIAR NA SUPERAÇÃO DE PROBLEMAS VIVENCIADOS NO COTIDIANO DAS AULAS, LEGITIMANDO A PRÁTICA DOCENTE E A PRÓPRIA EDUCAÇÃO FÍSICA COMO COMPONENTE CURRICULAR NA ESCOLA. PARA ALÉM DISSO, ENTENDEMOS QUE ESTE ESTUDO TEM CONDIÇÕES DE FOMENTAR MEIOS DE AUMENTAR O INTERESSE DOS DISCENTES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, AMPLIANDO A PARTICIPAÇÃO E O ENVOLVIMENTO DELES E DELAS POR MEIO DA ESCUTA NAS AULAS E DA CONSTRUÇÃO EM CONJUNTO, CONTRIBUINDO, ASSIM, PARA O DESENVOLVENDO DA AUTONOMIA E A REFLEXÃO CRÍTICA ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA.**



# REFLETINDO SOBRE O PLANEJAMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

O PLANEJAMENTO ESTÁ INSERIDO NAS AÇÕES COTIDIANAS DOS SERES HUMANOS E, QUANDO NOS REFERIMOS AO PROCESSO EDUCACIONAL, NÃO É DIFERENTE.

PARA ENTENDERMOS SOBRE O PROCESSO DO PLANEJAMENTO, NOS SUSTENTAMOS EM GANDIN (2001), ASSIS (2008), BOSSLE (2002) E NUNES (2017) QUE CONCEBEM PLANEJAMENTO COMO UM PROCESSO EM QUE O SER HUMANO ORGANIZA SUAS AÇÕES PARA TENTAR SOLUCIONAR OS PROBLEMAS.

NO CAMPO DA EDUCAÇÃO, O PLANEJAMENTO É UMA IMPORTANTE FERRAMENTA DO PROFESSOR PARA SISTEMATIZAR, ORGANIZAR E ORIENTAR SUAS AÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, COM O OBJETIVO DE DESENVOLVER, NO ESTUDANTE, A CAPACIDADE CRÍTICA, REFLEXIVA E A AUTONOMIA PARA INTERPRETAR A REALIDADE E TOMAR AS SUAS DECISÕES.

NA EDUCAÇÃO FÍSICA, O PLANEJAMENTO FUNCIONA COMO UM ATO LEGITIMADOR DESSE COMPONENTE CURRICULAR NA ESCOLA. PORTANTO, ESSE PROCESSO SE CARACTERIZA, TAMBÉM, ENQUANTO UMA AÇÃO POLÍTICA.



## PARA REFLETIR

COMO VOCÊ TRATA DO PLANEJAMENTO EM SUA PRÁTICA DOCENTE?

QUE ELEMENTOS VOCÊ CONSIDERA IMPORTANTE QUANDO REALIZA SEUS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO?

# PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO E EDUCAÇÃO FÍSICA

## PARTICIPAÇÃO

LEVAMOS EM CONSIDERAÇÃO O CONCEITO DE PARTICIPAÇÃO TRABALHADO POR GANDIN (2001). O AUTOR APONTA QUE A PARTICIPAÇÃO É UM PROCESSO QUE INCLUI DISTRIBUIÇÃO DE PODER, POSSIBILIDADE DE DECIDIR NA CONSTRUÇÃO DO “COMO”, “COM QUE”, “O QUE” E “PARA QUE” FAZER. ALÉM DISSO, GANDIN (2001) DESTACA QUE O PROCESSO DA PARTICIPAÇÃO BUSCA INTERFERIR NA REALIDADE SOCIAL, A FIM DE TRANSFORMÁ-LA E CONSTRUI-LA COM TODOS OS SUJEITOS QUE FAZEM PARTE DA INSTITUIÇÃO, GRUPO OU MOVIMENTO.

AINDA NOS BASEANDO EM GANDIN (2001), O AUTOR APRESENTA TRÊS NÍVEIS DE PARTICIPAÇÃO QUE PODEM SER EXERCITADAS: COLABORAÇÃO, NÍVEL DE DECISÃO E CONSTRUÇÃO EM CONJUNTO.

COLABORAÇÃO,

NÍVEL DE DECISÃO

E CONSTRUÇÃO EM CONJUNTO

A COLABORAÇÃO OCORRE POR MEIO DA CONTRIBUIÇÃO DE TODOS OS ENVOLVIDOS NO CONTEXTO. O NÍVEL DE DECISÃO DEMONSTRA SER UM PROCESSO DEMOCRÁTICO MAIS ACENTUADO ONDE O LÍDER DECIDE QUE TODOS VÃO “DECIDIR”. O NÍVEL DA CONSTRUÇÃO EM CONJUNTO ACONTECE QUANDO O PODER HORIZONTALIZADO, CONSIDERANDO AS DIFERENÇAS E RECONHECENDO A IMPORTÂNCIA DOS SABERES E A CONTRIBUIÇÃO DE TODOS/AS PARA O SUCESSO DAS AÇÕES E DA INSTITUIÇÃO (GANDIN, 2001).



O PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO PODE SER ENTENDIDO COMO UMA ESTRATÉGIA DE TRABALHO EM QUE AS PESSOAS PARTICIPANTES DO PROCESSO INTERAGEM BUSCANDO OBJETIVOS COMUNS, SENDO, PORTANTO, FLEXÍVEL, PRIORIZANDO O DIÁLOGO, A CONTRIBUIÇÃO E A COLABORAÇÃO DE TODOS (VIANNA, 1996, APUD BRASIL; CORRÊA, 2011).

# CONCEPÇÃO DE AULAS ABERTAS

IMPORTANTE DESTACAR, TAMBÉM, A “CONCEPÇÃO DE AULAS ABERTAS” (HILDEBRANDT; LAGING, 1986) COMO ABORDAGEM PEDAGÓGICA QUE DIALOGA COM A PROPOSTA DO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO. SEGUNDO OS AUTORES, A AÇÃO METODOLÓGICA DO/DA PROFESSOR/PROFESSORA PAUTADA NESSA ABORDAGEM, DEVE ESTAR DIRECIONADA NA PROMOÇÃO DE SITUAÇÕES QUE ESTIMULEM OS ESTUDANTES A AGIR, FAZENDO COM QUE OS PROBLEMAS POSSAM SER RESOLVIDOS POR ELES/ELAS RESSIGNIFICANDO SUAS EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTOS.

**A CONCEPÇÃO DE AULAS ABERTAS É UMA ABORDAGEM QUE FOMENTA O PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO**

## EXPERIÊNCIA

NESSE CAMINHO METODOLÓGICO, AS CONCEPÇÕES ABERTAS DE ENSINO TRAZIDAS POR HILDEBRANDT E LAGING (1986) APRESENTAM A IDEIA DE EXPERIÊNCIA COMO ELEMENTO DE CONSIDERÁVEL IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE ENSINO. HILDEBRANDT-STRAMANN (2001) TRATA DA EXPERIÊNCIA DE SENTIDOS, SENDO, PORTANTO, LIGADA AO CORPO, UMA EXPERIÊNCIA SINESTÉSICA.

DESSA FORMA, NA EDUCAÇÃO FÍSICA, DEVE-SE PERMITIR QUE OS ALUNOS E ALUNAS ENTREM, DE MANEIRA AUTÔNOMA, EM CONTATO COM O CONTEÚDO E COM OS OUTROS PARTICIPANTES, APROXIMANDO ESSES CONTEÚDOS DE SUAS REALIDADES, SEM DEIXAR DE LADO A REFLEXÃO CRÍTICA (HILDEBRANDT-STRAMANN, 2001).

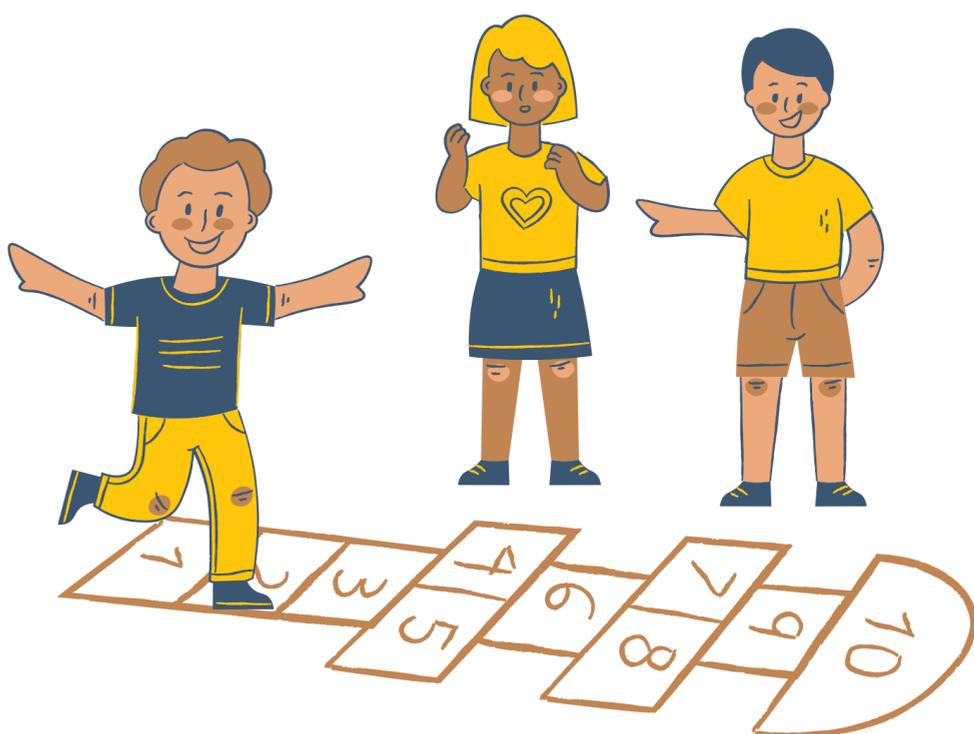
BASEADO NESSES ESTUDOS APRESENTADOS, CONTIDOS NA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO, FOI POSSÍVEL ENTENDER A IDEIA DO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO E CONSTRUIR UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARTINDO DO PROBLEMA DA PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DA VONTADE DE CONSTRUIR UMA NOVA PRÁTICA PEDAGÓGICA QUE ENVOLVA A PARTICIPAÇÃO EFETIVA DOS ESTUDANTES DE UMA FORMA DEMOCRÁTICA.

## SUGESTÕES DE LEITURA:

GANDIN, A POSIÇÃO DO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO ENTRE AS FERRAMENTAS DE INTERVENÇÃO DA REALIDADE. CURRÍCULO SEM FRONTEIRAS, V1, N1, P.81-95, JAN/JUN 2001.

CORREIA, PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO E O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO 2º GRAU. REVISTA PAULISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA. 1996.

HILDEBRANDT; LAGING. CONCEPÇÕES ABERTAS NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA. RIO DE JANEIRO: AO LIVRO TÉCNICO, 1986.



# ELEMENTOS DA PROPOSTA DO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

PARA A REALIZAÇÃO DA PROPOSTA DO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO, ENTENDEMOS SER IMPORTANTE O DESENVOLVIMENTO DE QUATRO ELEMENTOS FUNDAMENTAIS QUE SE CONFIGURAM COMO FASES DO PROCESSO. ESSES ELEMENTOS SÃO:

- 1) DIAGNÓSTICO;
- 2) CONSTRUÇÃO DO PLANO DE ENSINO;
- 3) REALIZAÇÃO DAS AULAS;
- 4) AVALIAÇÃO.



# 1º ELEMENTO DIAGNÓSTICO

NO DIAGNÓSTICO, BUSCAMOS COMPREENDER OS INTERESSES DOS ESTUDANTES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, BEM COMO AS PRÁTICAS CORPORAIS QUE ELES/ELAS GOSTAM E BUSCAM REALIZAR NO SEU TEMPO LIVRE (EXTRAESCOLAR), A FIM DE TRAZÊ-LAS PARA A REALIDADE DAS AULAS. ALÉM DISSO, BUSCAMOS ENTENDER SOBRE A RELAÇÃO EXISTENTE ENTRE OS INTERESSES DOS ESTUDANTES E A PARTICIPAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

QUANDO TRATAMOS DE DIAGNÓSTICO, NOS BASEAMOS EM KLOSOWSKI E REALI (2008, P. 5) QUE O DEFINEM COMO UMA FASE DO PLANEJAMENTO EM QUE: “[...] O PROFESSOR DEVE FAZER UMA SONDAÇÃO SOBRE A REALIDADE QUE SE ENCONTRAM OS SEUS ALUNOS, QUAL É O NÍVEL DE APRENDIZAGEM EM QUE ESTÃO E QUAIS AS DIFICULDADES EXISTENTES”.

## PARA REFLETIR

VOCÊ REALIZA DIAGNÓSTICO NO SEU PLANEJAMENTO? SE SIM, COMO FAZ ESSE PROCEDIMENTO? SE NÃO, POR QUÊ? QUAL A RELEVÊNCIA DO DIAGNÓSTICO NO SEU PLANEJAMENTO PARA A CONSTRUÇÃO DAS AULAS?

PARA A REALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO, OS ESTUDANTES FIZERAM UMA ATIVIDADE DURANTE A AULA QUE CONSISTIU EM UM QUESTIONÁRIO ABERTO QUE CONTINHA PERGUNTAS RELACIONADAS ÀS PRÁTICAS CORPORAIS QUE OS ESTUDANTES “FAZEM/VIVENCIAM” DE MANEIRA EXTRAESCOLAR, AO SENTIDO QUE ELES DÃO À EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA, BEM COMO ÀS PROPOSTAS QUE PODEM SER IMPLEMENTADAS NAS AULAS DESSA DISCIPLINA.

# DICA PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

- 1) O que você faz no seu tempo livre? Quais atividades você pratica?
- 2) Para você, qual o objetivo/importância da Educação Física na escola? Levando isso em consideração, quais as atividades que você pratica no tempo livre podem ser realizadas nas aulas de Educação Física?
- 3) Pense como as aulas poderiam ser:

## 1º trimestre

- O que? (conteúdos)
- Por quê? (justificativa para esse conteúdo)
- Como? (procedimentos: formas para se trabalhar com esses conteúdos)

## 2º trimestre

- O que? (conteúdos)
- Por quê? (justificativa para esse conteúdo)
- Como? (procedimentos: formas para se trabalhar com esses conteúdos)

## 3º trimestre

- O que? (conteúdos)
- Por quê? (justificativa para esse conteúdo)
- Como? (procedimentos: formas para se trabalhar com esses conteúdos)

APÓS A ANÁLISE DESSE QUESTIONÁRIO, FOI POSSÍVEL CONSTATAR A CONCEPÇÃO QUE OS ESTUDANTES TINHAM ACERCA DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ENTENDER AS RELAÇÕES QUE ELES E ELAS ESTABELECIAM COM ESTE COMPONENTE CURRICULAR, ASSIM COMO AS PRÁTICAS CORPORAIS QUE OS ESTUDANTES MAIS GOSTAM, MAIS REALIZAM E MAIS GOSTARIAM DE APRENDER/VIVENCIAR.

## 2º ELEMENTO

# CONSTRUÇÃO DO PLANO DE ENSINO

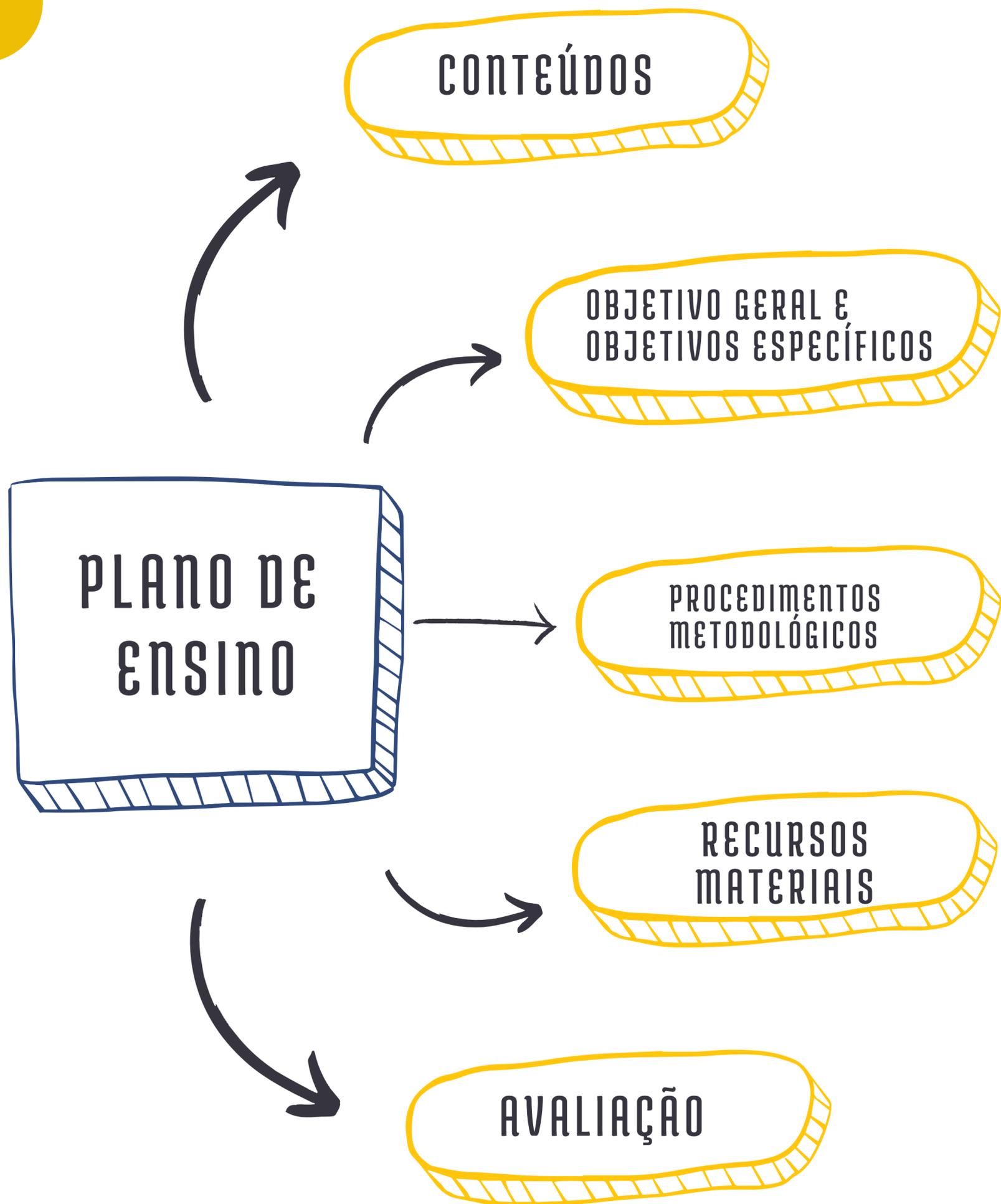
O SEGUNDO ELEMENTO FOI A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE ENSINO, ORGANIZANDO OS CONTEÚDOS, OS OBJETIVOS, OS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E O PROCESSO DE AVALIAÇÃO, TENDO COMO BASE AS RESPOSTAS DADAS PELOS ESTUDANTES E AS DISCUSSÕES EM SALA DE AULA.

PADILHA (2002), BASEADO EM ESTUDOS (MENEGOLLA E SANT'ANNA, 1993 APUD PADILHA, 2002), DEFINE PLANO DE ENSINO COMO O CONJUNTO DE PLANOS DE DISCIPLINA, DE UNIDADE E DE EXPERIÊNCIAS SUGERIDAS PELA ESCOLA EM QUE OPERACIONALIZA TODA AÇÃO DESSE AMBIENTE EDUCATIVO, EXPLICITANDO OS CONTEÚDOS, OBJETIVOS, RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS, PROCEDIMENTOS E AVALIAÇÃO.

É NECESSÁRIO DESTACAR QUE OS ESTUDANTES TIVERAM CONSTANTE PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO, MAS A ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DO PLANO DE ENSINO, ASSIM COMO O ATO DE PENSAR NAS MANEIRAS DE ESTRUTURAR OS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E A AVALIAÇÃO, FOI MINHA RESPONSABILIDADE ENQUANTO PROFESSOR E CONHECEDOR DOS ASPECTOS REFERENTES À DIDÁTICA E À ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA.

EMBORA SISTEMATIZADO PELO PROFESSOR, O PLANO FOI APRESENTADO E DISCUTIDO COM OS ESTUDANTES.





## PLANO DE ENSINO

<b>CONTEÚDOS</b>	Esportes Coletivos Esportes Diferenciados
<b>OBJETIVO GERAL</b>	Ampliar o acesso à vivência/experimentação e análise das práticas corporais dos estudantes, visando ao desenvolvimento da autonomia, da formação cultural, bem como da capacidade de interpretar, refletir criticamente sobre a realidade em que estão inseridos.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Vivenciar jogos que estabeleçam relações com os jogos esportivos coletivos e jogos esportivos diferenciados no que se refere às suas regras e formas de se praticar;</li><li>• Vivenciar os jogos esportivos coletivos e jogos esportivos diferenciados em suas diversas manifestações.</li><li>• Identificar regras, fundamentos e formas de jogar diversos jogos esportivos coletivos e jogos esportivos diferenciados enquanto manifestações corporais da cultura humana;</li><li>• Refletir criticamente sobre a prática, no sentido de evidenciar situações existentes que giram em torno das práticas corporais trabalhadas;</li><li>• Saber organizar diferentes espaços e práticas corporais dando a condição de todos os estudantes participarem das aulas;</li><li>• Contribuir para a ampliação da participação de todos/as os/as colegas da turma.</li></ul>
<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>	Com base no diagnóstico e construção do plano de ensino e levando em consideração as propostas dos/das estudantes, as aulas serão organizadas em atividades direcionadas e outras organizadas pelos/as próprios/as estudantes com a mediação do professor. Essas atividades serão realizadas por meio de grandes jogos, minijogos e aulas livres mediadas, visando a maior participação e envolvimento de todos e todas nos diversos momentos das aulas.
<b>RECURSOS MATERIAIS</b>	Bolas das diferentes modalidades esportivas (futebol, voleibol, handebol, basquetebol, rugby, tênis, frescobol, baseball); peteca; rede de voleibol; raquetes; tacos; mesa; papéis; sala de aula; quadra; pátio.
<b>AValiação</b>	A avaliação será feita de forma qualitativa, através da observação, registros das aulas e produção de textos feitos pelos estudantes ao final de cada trimestre, com o intuito de analisar aspectos relevantes das aulas, bem como do processo de construção do Planejamento Participativo, a fim de potencializar os processos de planejamento e realização das aulas para o trimestre seguinte.
<b>1º TRIMESTRE</b>	Jogos que trazem elementos dos esportes coletivos: três cortes, recorde, quadradinho, queimada, altinha, futemesa, golzinho, jogo futhandebol (jogo que se baseia na mistura de elementos do futsal e handebol); b) conhecimento das regras e formas de jogar das modalidades esportivas evidenciadas pelos estudantes, bem como a vivência dessas modalidades: voleibol, futsal, handebol e basquetebol; c) discussões sobre elementos que giram em torno das práticas corporais destacadas, como preconceito de gênero, racismo, drogas/anabolizantes no esporte; d) produção textual acerca do que foi realizado no trimestre.

2º TRIMESTRE

a) Proposta de pesquisa sobre diferentes jogos que não são próximos da realidade dos estudantes; b) escolha dos jogos que serão trabalhados no trimestre; c) conhecimento da história, das regras e formas de jogar essas modalidades escolhidas, vivência dessas modalidades e adaptações das regras e formas de jogar para a realidade da escola e dos estudantes; d) produção textual acerca do que foi realizado no trimestre.

3º TRIMESTRE

Organização da quadra e do pátio em diferentes espaços para a realização de oficinas com diferentes atividades trazidas pelos estudantes, baseando-se nos conteúdos e atividades vistas nos trimestres anteriores. Produção textual acerca do que foi realizado no trimestre.

Fonte: elaborado por este professor-pesquisador.



## 3º ELEMENTO REALIZAÇÃO DAS AULAS

O TERCEIRO ELEMENTO FOI A REALIZAÇÃO DAS AULAS. A PROPOSTA FOI TRABALHADA DURANTE OS TRÊS TRIMESTRES DO ANO LETIVO DE 2019, ONDE AS AULAS CARACTERIZARAM-SE COMO ATIVIDADES DIRECIONADAS E ATIVIDADES QUE OS PRÓPRIOS ESTUDANTES CONSTRUÍRAM COM A MINHA MEDIAÇÃO. NESSAS OFICINAS, A QUADRA E O PÁTIO FORAM DIVIDIDOS EM DIVERSOS ESPAÇOS, PARA QUE A TURMA, TAMBÉM DIVIDIDA EM GRUPOS, REALIZASSEM ESSAS ATIVIDADES.

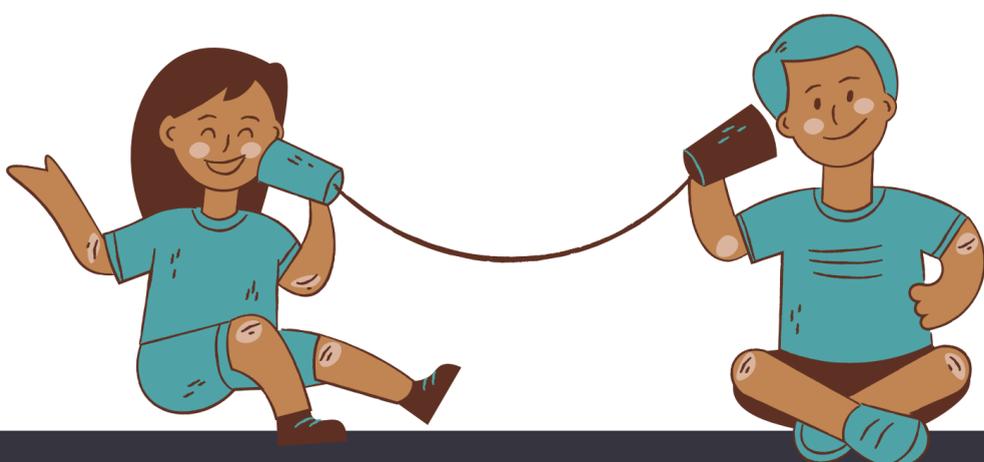
IMPORTANTE DESTACAR QUE FORAM LEVADAS EM CONSIDERAÇÃO AS SUGESTÕES DOS ESTUDANTES TRAZIDAS NO QUESTIONÁRIO E DURANTE A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES. LEVANDO ISSO EM CONSIDERAÇÃO, ORGANIZAMOS AS ATIVIDADES DURANTE AS AULAS DOS TRÊS TRIMESTRES EM GRANDES JOGOS, MINIJOJOS E “AULAS LIVRES MEDIADAS”.

**GRANDES JOGOS: ESSA ESTRATÉGIA SE CARACTERIZOU POR ENVOLVER TODOS OS ESTUDANTES EM UMA ÚNICA ATIVIDADE.**

**MINIJOJOS: JOGOS EM SUAS MENORES DIMENSÕES E COM UM GRUPO MENOR DE PARTICIPANTES. PARA A REALIZAÇÃO DESSE TIPO DE JOGO, FORAM NECESSÁRIAS A RELEITURA E REORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO DE AULA, NO SENTIDO DE PROPORCIONAR VARIADOS ESPAÇOS DE JOGO PARA DIVERSOS GRUPOS MENORES.**

“AULAS LIVRE MEDIADAS”: SE CONSTITUEM COMO MOMENTOS EM QUE OS ESTUDANTES ESCOLHIAM AS ATIVIDADES QUE SERIAM REALIZADAS, E EU ESTAVA COMPROMETIDO COM O CONTEXTO, LEVANDO PROPOSTAS PARA AS ATIVIDADES QUE OS ESTUDANTES ORGANIZAVAM E PARA SOLUCIONAR PROBLEMAS ENCONTRADOS POR ELES.

TENDO COMO BASE OLIVEIRA (1993), ENTENDEMOS O **CONCEITO DE MEDIAÇÃO** COMO SENDO O PROCESSO DE INTERVENÇÃO DE UM ELEMENTO INTERMEDIÁRIO NUMA RELAÇÃO, DEIXANDO, PORTANTO, DE SER UMA RELAÇÃO DIRETA E PASSANDO A SER UMA RELAÇÃO MEDIADA. SENDO ASSIM, OS ESTUDANTES ORGANIZAM AS ATIVIDADES, PORÉM ENCONTRAM PROBLEMAS E DIFICULDADES EM DELIMITAR OS ESPAÇOS OU ORGANIZAR REGRAS E FORMAS QUE INCLUAM A TODOS DO GRUPO. O PROFESSOR, AGENTE INTERMEDIÁRIO, INTERVÉM NA SITUAÇÃO, LEVANDO SUGESTÕES E ESTIMULANDO OS ESTUDANTES A PENSAREM EM PROPOSTAS PARA A ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS, DAS REGRAS E DAS FORMAS DE JOGAR, A FIM DE RESOLVEREM OS PROBLEMAS ENCONTRADOS. NESSA SITUAÇÃO, A RELAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A PRÁTICA CORPORAL DEIXA DE SER DIRETA E PASSA A SER MEDIADA PELO PROFESSOR.



É POSSÍVEL ENTENDER QUE PROPOSTAS METODOLÓGICAS COMO ESSAS DOS GRANDES JOGOS, MINIJOGOS E “AULAS LIVRES MEDIADAS” SÃO DE CONSIDERÁVEL IMPORTÂNCIA PARA O ENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES NO CONTEXTO DAS AULAS. ISSO PORQUE, TAIS PROPOSTAS TÊM COMO INTUITO POTENCIALIZAR A APROXIMAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O UNIVERSO DAS PRÁTICAS CORPORAIS E DOS ESPORTES E, DE MANEIRA LÚDICA, ESTIMULAR A REFLEXÃO SOBRE ESSAS PRÁTICAS, INDO ALÉM DO SIMPLES FAZER.

AO ANALISARMOS OS EFEITOS DO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, PERCEBEMOS QUE ESSE PROCESSO RESSIGNIFICOU A RELAÇÃO DOS/DAS ESTUDANTES COM OS CONTEÚDOS PROPOSTOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, BEM COMO COM AS MANEIRAS COM AS QUAIS ESSES CONTEÚDOS SÃO TRATADOS NESSAS AULAS, FAVORECENDO, PORTANTO, O AUMENTO DA PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES. OS/AS ESTUDANTES PERCEBERAM-SE PRESENTES E CONSTRUTORES DAS AULAS, INTERESSANDO-SE MAIS POR ELAS.

TIVEMOS DIVERSOS JOGOS COLETIVOS COM DETERMINADAS REGRAS E TÉCNICAS, ALGUMAS, NÓS MESMOS CRIAMOS, OUTRAS QUE O PROFESSOR ESTABELECEU. AULAS LIVRES E TEÓRICAS TAMBÉM FIZERAM PARTE DESSE TRIMESTRE, ONDE EM ALGUMAS DESSAS AULAS TEÓRICAS DEMOS NOSSA OPINIÃO SOBRE O QUE QUERÍAMOS FAZER AO LONGO DO ANO, FAZENDO COM QUE AS AULAS NÃO FIQUEM MUITO CHATAS. (ALUNA G. L., 9º ANO A, TEXTO AVALIAÇÃO III)

A EDUCAÇÃO FÍSICA SE BASEIA, PRINCIPALMENTE, EM INFLUENCIAR OS ALUNOS A PRATICAREM ESPORTES E TRABALHAREM EM EQUIPE, PORÉM, VAI UM POUCO MAIS ALÉM, A EDUCAÇÃO FÍSICA TAMBÉM TRABALHA COM O RESPEITO AOS IGUAIS E DESIGUAIS, ESTIMULANDO OS ALUNOS A PENSAR EM CONJUNTO, A RESPEITAR O PRÓXIMO, A INTERAGIR COM OS OUTROS E, TUDO ISSO, DE UMA FORMA DESCONTRAÍDA. (ALUNA S., 9º ANO C, TEXTO AVALIAÇÃO III)

## 4º ELEMENTO AVALIAÇÃO

O QUARTO ELEMENTO FOI A AVALIAÇÃO DO PROCESSO, ATRAVÉS DA QUAL OS ESTUDANTES ANALISARAM OS ASPECTOS RELEVANTES DAS AULAS E DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO.

KLOSUSKI E REALI (2008) DESTACAM QUE A AVALIAÇÃO É UMA IMPORTANTE FASE DO PLANEJAMENTO, EM QUE SE PERCEBEM OS PROGRESSOS DOS ALUNOS E DESCOBREM-SE OS PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS QUE SURGEM DURANTE O PROCESSO, BUSCANDO, ASSIM, A MELHORIA NA CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO, NA PRÁTICA DO PROFESSOR E NA APRENDIZAGEM DO ALUNO.

ESSE PROCESSO DE AVALIAÇÃO FOI REALIZADO ATRAVÉS DOS SEGUINTE MOVIMENTOS:

- > A) DISCUSSÕES FEITAS DURANTE AS AULAS NOS MOMENTOS DE RODAS DE CONVERSA REALIZADAS EM SALA DE AULA OU NOS OUTROS ESPAÇOS DA ESCOLA;
- > B) PRODUÇÃO DE TEXTOS AO FINAL DE CADA TRIMESTRE, NOS QUAIS OS ESTUDANTES DESTACARAM PONTOS QUE CONSIDERARAM IMPORTANTES SOBRE AS AULAS, COMO, POR EXEMPLO, A RELAÇÃO ENTRE ELAS (AS AULAS) E A VISÃO QUE ELES POSSUEM DE EDUCAÇÃO FÍSICA, ALÉM DE SUGESTÕES PARA O TRIMESTRE SEGUINTE;
- > C) ATIVIDADE DE QUESTIONÁRIO ABERTO NO FINAL DO ANO LETIVO, A FIM DE QUE OS ESTUDANTES APRESENTASSEM SUAS IDEIAS COM RELAÇÃO À IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA, SEUS INTERESSES NAS AULAS E COMPREENSÃO DO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO COM BASE NA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA AO LONGO DO ANO.

# AVALIAÇÃO

**DISCUSSÕES  
FEITAS DURANTE  
AS AULAS.**

**PRODUÇÃO DE  
TEXTOS AO FINAL  
DE CADA  
TRIMESTRE.**

**ATIVIDADE DE  
QUESTIONÁRIO  
ABERTO NO FINAL  
DO ANO LETIVO.**

**AS AULAS TÊM SIDO MAIS EM GRUPOS, ISSO  
TEM AUMENTADO A PARTICIPAÇÃO NAS  
AULAS. (ALUNA J., 9º B, AVALIAÇÃO  
FINAL)**

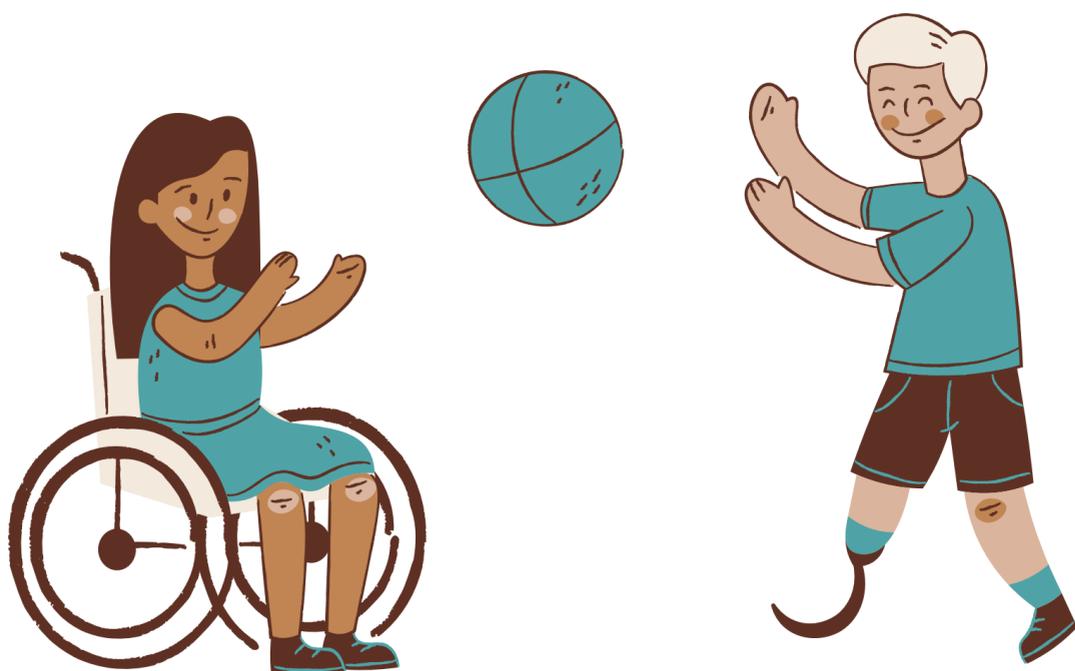
**AS AULAS REALIZADAS E A ESTRATÉGIA DO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO  
ESTÃO CONTRIBUINDO SIM PARA O ENTENDIMENTO DA IMPORTÂNCIA DA  
EDUCAÇÃO FÍSICA E PARA O AUMENTO DA PARTICIPAÇÃO, EXEMPLO,  
BUSCANDO OS ALUNOS DAREM OPINIÃO SOBRE AS AULAS, SOBRE AS  
ATIVIDADES E ENTENDENDO O LADO DOS ALUNOS. (ALUNA M.A., 9º B,  
AVALIAÇÃO FINAL)**

**OS DESTAQUES ACIMA APRESENTAM TRECHOS DA  
AVALIAÇÃO FINAL, EM QUE OS ESTUDANTES EVIDENCIAM  
AS CONTRIBUIÇÕES DO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO NAS  
AULAS DE ACORDO COM SUAS CONCEPÇÕES.**

IMPORTANTE RESSALTAR QUE O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NUNCA SE FINALIZA, ELE SEMPRE SE RECONSTRÓI E SE RESSIGNIFICA, CARACTERIZANDO-SE COMO UM MOVIMENTO DIALÓGICO E REFLEXIVO. NESSE SENTIDO, A AVALIAÇÃO DEVE SER ENTENDIDA COMO UM PROCESSO CONTÍNUO QUE NÃO OCORRE APENAS NO FINAL DAS AULAS, MAS EM TODO O PROCESSO EDUCATIVO. SOBRE ISSO, KLOSUSKI E REALI (2008) POSTULAM QUE NÃO SE PODE ANALISAR A AVALIAÇÃO APENAS COMO UM RESULTADO FINAL, ISSO PORQUE ELA DEVE SER CONCEBIDA E ANALISADA DURANTE TODO O PROCESSO. PARTINDO DESTE ENTENDIMENTO, O PLANEJAMENTO É MUITO IMPORTANTE, NO SENTIDO DE TER OBJETIVOS BEM DEFINIDOS, ATIVIDADES BEM ORGANIZADAS E QUE DIALOGUEM COM OS OBJETIVOS PROPOSTOS, A FIM DE FACILITAR O PROCESSO AVALIATIVO.

### DICA DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO:

OPORTUNIZE DINÂMICAS ONDE AS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS, COMO CELULARES, POSSAM SER UTILIZADAS COMO INSTRUMENTO DE REGISTRO DE FOTOS DAS AULAS, DAS DISCUSSÕES E DEBATES PARA ALÉM DOS TEXTOS ELABORADOS PELOS ESTUDANTES.



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

A PROPOSTA DO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO NÃO PODE SER TRATADA COMO UMA RECEITA QUE IRÁ PROMOVER MUDANÇAS CERTAS NA RELAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A EDUCAÇÃO FÍSICA E NO AUMENTO DA PARTICIPAÇÃO, ATÉ PORQUE EXISTIRAM DIVERSOS DESAFIOS E LIMITES QUE AINDA PRECISAMOS SUPERAR PARA MELHORAR A PRÁTICA DOCENTE. É NECESSÁRIO LEVAR EM CONSIDERAÇÃO CADA CONTEXTO EDUCATIVO EM QUE O/A PROFESSOR/PROFESSORA ESTÁ INSERIDO/A, PARA QUE SE POSSA, ASSIM, ADAPTAR E (RE)SIGNIFICAR ESSA PROPOSTA NA CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.

A EXPERIÊNCIA COM O PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, MATERIALIZADA NA DISSERTAÇÃO E NESTE MATERIAL, SE CONFIGURA COMO UMA PROPOSTA QUE AUXILIA PROFESSORES E PROFESSORAS NA BUSCA PELO ENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, DENTRO DE UMA PERSPECTIVA DIALÓGICA E DEMOCRÁTICA E NA CONTRIBUIÇÃO POR UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE.





# REFERÊNCIAS



**ASSIS, R. M. PLANEJAMENTO DE ENSINO: ALGUMAS SISTEMATIZAÇÕES. REVISTA ELETRÔNICA DE EDUCAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA CAMPUS JATAÍ DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. V. 1 - N.4. JAN/JUL, 2008.**

**BOSSLE, F. PLANEJAMENTO DE ENSINO NA EDUCAÇÃO FÍSICA - UMA CONTRIBUIÇÃO AO COLETIVO DOCENTE. REVISTA MOVIMENTO, PORTO ALEGRE, V. 8, N. 1, P. 31 - 39, JAN/ABR 2002.**

**BRASIL, I. B. G.; CORRÊA, D. A. PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO NA EDUCAÇÃO FÍSICA: ANALISANDO UMA PROPOSTA NO ENSINO FUNDAMENTAL. X CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO. PONTÍFICA UNIVERSIDADE DO PARANÁ, CURITIBA, 7 A 10 DE NOVEMBRO DE 2011.**

**GANDIN, D. A POSIÇÃO DO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO ENTRE AS FERRAMENTAS DE INTERVENÇÃO NA REALIDADE. CURRÍCULO SEM FRONTEIRAS, V.1, N.1, P.81-95, JAN/JUN 2001.**

**NUNES, L. O. PLANEJAMENTO DE ENSINO E EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA EM PERIÓDICOS NACIONAIS. REVISTA MOTRIVIVÊNCIA, FLORIANÓPOLIS/SC, V. 29, N. 52, P. 280-294, SET/2017.**

**OLIVEIRA, M. K. DE. VYGOTSKY: APRENDIZADO E DESENVOLVIMENTO UM PROCESSO SÓCIO-HISTÓRICO. SÃO PAULO: SCIPIONE, 1993.**



# REFERÊNCIAS



**PADILHA, P. R. PLANEJAMENTO DIALÓGICO: COMO CONSTRUIR O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA. 2ª ED. SÃO PAULO: CORTEZ, INSTITUTO PAULO FREIRE, 2002.**

**HILDEBRANDT, R.; LAGING, R. CONCEPÇÕES ABERTAS NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA. RIO DE JANEIRO: AO LIVRO TÉCNICO, 1986.**

**HILDEBRANDT-STRAMANN, R. TEXTOS PEDAGÓGICOS SOBRE O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA. IJUÍ: ED: UNIJUÍ, 2001.**

**KLOSUSKI, S. S.; REALI, K. M. PLANEJAMENTO DE ENSINO COMO FERRAMENTA BÁSICA DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM. UNICENTRO - REVISTA ELETRÔNICA LATO SENSU. ED.5, 2008.**

